

Resumo: O objetivo geral desta comunicação é analisar a relação entre moralidade e educação natural em Rousseau. Por meio dele se pretende demonstrar o rompimento do homem com o estado natural, a multiplicação dos males diante do convívio social, e a formação de indivíduos livres. O problema central da pesquisa surge a partir do questionamento que perpassa significativamente toda a pesquisa: qual é a solução profilática proposta por Rousseau para restaurar a natureza humana, desde que a perspectiva civilizatória seja preservada? A vida em sociedade perturbou a harmonia que o homem tinha com o seu ser. Estando corrompido, utiliza as ciências e as artes para ampliar a tirania e o luxo. Sendo assim, verifica-se que a formação do indivíduo é uma alternativa para aproximar o homem da sua constituição natural que se inicia com o nascimento. Neste sentido, a educação natural é promovida para a valorização da infância e de sua autonomia. A metodologia adotada será a análise estrutural, na qual se pretende compreender os conceitos elaborados nas obras investigadas, priorizando as estruturas internas.

Palavras chaves: Educação natural; Moral; Degeneração; Infância.

LOCKE E LEIBNIZ: SOBRE OS TERMOS E O CONHECIMENTO

Samara Conceição de Jesus⁸⁵

Resumo: O presente trabalho tem como intuito apontar os principais pontos o capítulo III dos *Ensaio sobre o Entendimento Humano*, intitulado Dos termos gerais, do filósofo John Locke, onde será abordado sobre a existência dos termos em geral e suas significações e o capítulo XI dos *Novos ensaios sobre o entendimento humano* de Leibniz, onde ele vai refutar o pensamento do empirista John Locke acerca conhecimento e das verdades eternas. Assim a apresentação sobre o primeiro capítulo mencionado possibilitará uma compreensão inicial geral das palavras que define as coisas e em como a existência das palavras, dos termos em gerais tendem a se debater por necessidade, pois o uso das palavras depende da conexão entre o espírito e ideias.

⁸⁵ Acadêmica em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe, bolsista PIBID/CAPES. E-mail: samarac@academico.ufs.br. Orientador: Prof. Dr. William de Siqueira Piauí.

Assim, o presente trabalho visa principalmente apresentar uma pequena introdução, mostrando de como só é possível por meio das palavras considerar as coisas.

Palavras-chave: Termos; Ideias; Conhecimento; Verdades; Eternas.

LEIBNIZ: NOMINALISTA OU REALISTA? ALGUMAS CONSIDERAÇÕES ACERCA DA CONCEPÇÃO LEIBNIZIANA CONCERNENTE À FUNDAMENTAÇÃO DA REALIDADE DAS IDEIAS

José Lino da Cruz Junior⁸⁶

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de justificar a posição realista de Leibniz ante a tese de Frederic Nef e de outros filósofos que apontam o alemão como defensor de uma concepção nominalista do conhecimento. No nosso percurso argumentativo tencionamos abordar a realidade do nosso conhecimento em Leibniz. Especificamente de onde procedem as verdades e de como é fundamentada a realidade das ideias nesse contexto.

Palavras-chave: Cratilismo; Conexão; Ideias; Nominalismo; Realismo.

NOTAS INTRODUTÓRIAS AO REALISMO DE LEIBNIZ

Rayane Ribeiro dos Santos⁸⁷

Resumo: O objetivo desse texto é apresentar uma breve introdução ao realismo de Leibniz. Para isso, iremos mostrar um corte epistemológico dos seus textos antes e depois dos *Novos ensaios sobre o entendimento humano* que é a obra principal utilizada nesse texto, faremos essa divisão para evidenciar que o filósofo alemão não é um nominalista, pois em textos anteriores

⁸⁶ Mestrando do curso de Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe, sob orientação do Prof. Dr. William de Siqueira Piauí, e integrante do Grupo de Estudos de Filosofia da Linguagem da UFS.

⁸⁷ Graduanda do curso de Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), integrante do Grupo de Estudos de Filosofia da Linguagem da UFS (GEFILUFS), bolsista voluntária do PIBIC, financiado pelo CNPq, tendo como orientador William de Siqueira Piauí. E-mail para contato: rayribeiro425@gmail.com